

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8369 | Salvador, segunda-feira, 11.04.2022

Presidente Augusto Vasconcelos

MANOEL PORTO - ARQUIVO



## Lucro dos bancos é desafio

Página 3

Somente em um ano, Bradesco, BB, Itaú e Santander registraram lucro líquido recorde de R\$ 81,6 bilhões



GOVERNO BOLSONARO

# Uma corrida lesa-pátria

Bolsonaro corre para privatizar a Eletrobras. A pressa para atender o grande capital reafirma o caráter entreguista e lesa-

pátria do governo. A privatização, além de ofender a soberania nacional, gera sérios prejuízos aos brasileiros. Página 4

Renda do trabalhador despenca

Página 2

# Renda média cai nas metrópoles

Valor chega a R\$ 1.378,00, menor registrado desde 2012. A grana está curta

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A NECROPOLÍTICA** ultraliberal do governo Bolsonaro só prejudica os brasileiros. No último trimestre de 2021, a renda média da população alcançou o menor valor desde 2012, de R\$ 1.378,00 nas regiões metropolitanas.

O boletim *Desigualdade nas Metrôpoles* indica que a perda é resultado do impacto da inflação descontrolada. O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) fechou março com alta de 1,62%. O preço dos alimentos foi o que mais pesou.

O estudo é uma parceria de pesquisadores da PUC-RS, do Observatório das Metrôpoles e da Rede de Observatórios da Dívida Social na América Latina (RedODSAL) e tem como base dados da PNAD Contínua trimestral, do IBGE.

Entre os 40% mais pobres, os rendimentos são 8,9% menores em relação ao patamar imediatamente anterior à pandemia de Covid-19. Já a renda dos 10% mais ricos caiu de R\$ 6.917,00 em 2020 para R\$ 6.424,00 em 2021.

As famílias com renda per capita inferior a 1/4 do salário mínimo enfrentam uma situação de perda de grana há mais tempo. Um dos grupos mais afetados são as crianças até 5 anos. Quase 30% vivem em lares com renda insuficiente, o que significa que nem sempre têm comida garantida em casa.

## Brasil tem mais de 65 milhões de inadimplentes

**COM** a crise que o Brasil enfrenta, é muita sorte achar alguém que está com nome limpo na praça. Tanto é que o país registrou 65,2 milhões de consumidores inadimplentes em fevereiro, segundo a Serasa. A soma das dívidas negativas chega a R\$ 263,4 bilhões.

Somente em fevereiro, o número de inadimplentes aumentou 0,54%. Cada brasileiro deve, em média, R\$ 4.042,08. Se observado o perfil, os homens representam 50,2% dos devedores, contra 49,8% das mulheres.

No recorte por faixa etária, a maioria tem entre 26 e 40 anos de idade (35,3%), seguida pela faixa de 41 a 60 anos de idade (34,9%).

O aumento da inadimplência está ligado aos resultados da política ultraliberal do governo Bolsonaro, que prejudica o povo brasileiro.



Brasileiro faz conta para saber o que vai conseguir pagar

leiro. As recentes elevações na taxa de juros, por exemplo, encarecem o crédito, dificultando o pagamento dos débitos. Mas, o principal motivo é o desemprego, que segue alto. A queda na renda média do trabalhador também atrapalha a quitação das dívidas.



## Inflação acelera em março e chega a 11,30% em 12 meses. Descontrole

**É BOM** o brasileiro se preparar. Com a alta descontrolada da inflação, o custo de vida vai continuar a subir. O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) chegou a incrível marca dos 11,30% nos 12 meses encerrados em março.

A aceleração no mês passado foi a maior desde 1994, atingindo 1,62%, conforme dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), na sexta-feira. A inflação acumulada do ano é de 3,20%.

Todos os índices superaram as projeções do mercado, que esperava um crescimento de 1,30% para o mês e de 10,98% no acumulado de 12 meses. Com a ineficiência do governo Bolsonaro, a tendência é a situação ficar pior.

Não há vontade política em melhorar o cenário nacional. Pelo contrário. O ultraliberalismo imposto ao Brasil pela extrema direita desde 2019 beneficia pouquíssimos, em detrimento da miséria da imensa maioria da população.

O ser humano aposenta-se do emprego, da vida nunca!



## Banco Itaú ignora riscos e flexibiliza uso de máscara

O ITAÚ ignora os riscos que a pandemia do coronavírus ainda pode causar e tornou facultativo o uso de máscaras pelos funcionários em cidades em que houve flexibilização. O banco não toma como exemplo a alta de casos em alguns países da Europa e na China, que inclusive está em confinamento em boa parte do território.

A liberação do uso de máscaras, um equipamento essencial na prevenção contra a transmissão da doença, é válida nos prédios administrativos e demais estruturas localizadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas e nas cidades sem lei que obrigue o uso em locais fechados.

Só que o momento é delicado. O pico de casos está sendo relacionado, principalmente, à redução das medidas de prevenção da OMS (Organização Mundial da Saúde) e ao avanço da varian-

te nova do coronavírus, apontada como mais transmissível por estudos preliminares.

Os trabalhadores precisam ter cuidado quanto ao uso opcional. A prevenção, de forma geral, deve ser preservada. O Sindicato considera muito importante manter o uso da máscara, higienizar as mãos e evitar aglomerações. Além de completar o esquema vacinal.



AGÊNCIA BRASIL

Uso da máscara ajuda na proteção

## Campanha alerta para acidentes

A CAMPANHA *Acidentes de trabalho: É urgente evitar* alerta para os riscos nas mais diversas atividades que podem gerar mutilações, sequelas, incapacidades temporárias ou permanentes e ainda óbitos.

A campanha acontece no Salvador Shopping, a partir de hoje até 1º de maio, e conta com uma série de atividades direcionadas principalmente aos trabalhadores da construção civil, indústrias, agricultura, mineração e transporte, com ênfase em motociclistas.

Dados do SUS e da Previdência Social mostram que as maiores taxas de acidentes e de mortes no trabalho ocorrem nesses ramos, o que reflete no desenvolvimento econômico e social do país e da Bahia.



# Lucro aumenta 32,5% e atinge R\$ 81,6 bilhões

Setor obtém ganhos astronômicos à base de muita exploração

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O RESULTADO do lucro dos bancos em 2021, demonstrado pela Economática, reafirma a imoralidade que é a atuação das organizações financeiras, base de sustentação do governo Bolsonaro. Em um ano, os quatro maiores do setor - Bradesco, BB, Itaú e Santander - tiveram lucro líquido recorde de R\$ 81,6 bilhões. Salto de 32,5% ante 2020.

Enquanto o país está mergulhado em uma crise sem fim, com cerca de 20 milhões de pessoas passando fome e outras dezenas de milhões fazendo malabarismo para sobreviver, os

bancos seguem lucrando bilhões, com a ajuda de Bolsonaro, que no início da pandemia liberou R\$ 1,2 trilhão para o setor.

Mesmo com a mão amiga do governo, os bancos dificultaram a liberação de crédito às pequenas e médias empresas, demitiram mais de 15 mil trabalhadores e fecharam agências em dois anos de crise sanitária.

### Liderança

O Itaú lidera os ganhos, com lucro de R\$ 24,98 bilhões em 2021. O Bradesco vem em seguida, R\$ 21,9 bilhões. O terceiro lugar fica com BB, com R\$ 19,7 bilhões. Por fim aparece o Santander, com ganho de R\$ 14,98 bilhões.

O ano de 2021 também foi de bonança para os acionistas que receberam R\$ 33,4 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP).



## Sindicato apoia *Juntos - A Funcef é dos Participantes* na eleição

OS PARTICIPANTES da Funcef elegeu, a partir do dia 22 de abril, um diretor de Benefícios, um de Administração e Controladoria, dois conselheiros deliberativos, um fiscal e seus respectivos suplentes. O Sin-

dicato dos Bancários da Bahia apoia os candidatos do movimento *Juntos - a Funcef é dos Participantes*.

Com as mudanças no processo eleitoral, a chapa fechada foi substituída pelas candidatu-

ras individuais. Segundo o novo calendário eleitoral, até amanhã os participantes irão conhecer os candidatos homologados. O primeiro turno acontece até 25 de abril e o segundo de 29 de abril a 2 de maio.

Composta por empregados experientes, conhecedores de fundos de pensão, e que defendem a Caixa 100% pública, o movimento *Juntos - A Funcef é dos Participantes* pretende lutar por uma Fundação cada vez mais forte e sustentável.

# Pressa para vender logo a Eletrobras

Objetivo é privatizar a estatal até 13 de maio. Um crime contra a soberania nacional

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**CIENTE** de que dificilmente ganha a eleição presidencial deste ano, pelo menos pelas vias legais, Bolsonaro corre para entregar o patrimônio nacional ao grande capital internacional. Agora, o governo alega que existe um momento único para viabilizar a privatização da Eletrobras até 13 de maio.

O modelo para a venda da estatal ainda precisa ser aprovado pelo TCU (Tribunal de Contas da União). Jair Bolsonaro e Paulo Guedes, os senhores do mercado, tentam enganar e afirmam que a privatização vai trazer recursos necessários para o país investir em áreas estratégicas, como energia nuclear.

Mas a realidade é outra. A estatal é uma das mais rentáveis do ramo - em 2021 registrou lucro de R\$ 5,7 bilhões - e a venda gera uma série de prejuízos a curto e médio prazo à toda a nação, como o encarecimento da energia e o agravamento da crise energética e econômica do país. Como sempre, quem vai ganhar é o grande capital, sobretudo o internacional.

PEDRO FRANÇA - AGÊNCIA SENADO - ARQUIVO



Privatização da Eletrobras vai encarecer a conta de luz e aprofundar a crise energética no Brasil

## PL cobra respeito aos direitos humanos

**DIANTE** de tantos retrocessos e de uma agressiva retirada de direitos desde 2015, ano em que começou a construção do golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, uma boa notícia. O PL (Projeto de Lei) 572/22 que institui o marco nacional sobre direitos humanos e empresas, foi apresentado por deputados federais de oposição, na Câmara Federal.

O texto tem o objetivo de apontar diretrizes para que sejam promovidas políticas públicas, aplicando as normas nacionais e internacionais que versam sobre as garantias. Também tenta impedir novos ataques aos direitos. A intenção é balizar em forma de lei instruções para nortear a ação de instituições do sistema de justiça, de empresas e entidades financeiras que atuem no país.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**CANHÃO** Inédito, nunca um governo, na história brasileira, no Império ou na República, atingiu um baixo nível tamanho como o de Bolsonaro. Essa agora, de o Facebook excluir contas mantidas por oficiais do Exército para espalhar *fake news* e encobrir o desmatamento da Amazônia é degradante. As Forças Armadas usadas como bucha de canhão bolsonarista.

**PESADELO** Uma das grandes preocupações do Palácio do Planalto, no momento, é tentar barrar a criação de CPI no Senado para investigar o Ministério da Educação, alvo de graves denúncias de corrupção, inclusive envolvendo pastores que atuavam na instituição. Se instaurada, a Comissão Parlamentar de Inquérito pode sepultar de vez o plano da reeleição de Bolsonaro.

**SACRILÉGIO** Os deuses da política parecem ter se irritado com a *fake news* de Bolsonaro de que o governo estava há 3 anos sem corrupção. Logo após passaram a estourar escândalos. Na Defesa, no MEC, pastores, ônibus escolares, Amazônia, orçamento secreto, vários. Agora a denúncia de que a morte do PM miliciano Adriano da Nóbrega teria sido tramada no Planalto. Lamaçal.

**ECONOMIA** Com a boa dianteira que mantém na corrida presidencial, como mostram todas as pesquisas, Lula deve se esforçar a fim de pautar o debate da campanha eleitoral nas questões econômicas e sociais, as quais, por si só, comprovam o fracasso do governo Bolsonaro. É recomendável evitar temas polêmicos, de costumes, pois é tudo que a extrema direita quer.

**PONDERAÇÃO** Apoiado pelas elites, unificadas na época, Bolsonaro conseguiu impor, na eleição de 2018, os temas de costume no debate eleitoral e, sustentado por *fake news* em massa, terminou ludibriando a maioria da população brasileira, que é conservadora. E o país já agonizava na crise econômica! Todo cuidado é pouco para impedir que isso se repita este ano.